



O papel da mídia usada como termômetro do público leitor para explicar o ostracismo ou sucesso de escritores independentes.

JAIMÉ LIMA

**REPRESENTATIVIDADE E BOICOTE
& OUTROS TEXTOS**

REPRESENTATIVIDADE E BOICOTE & OUTROS TEXTOS



JAIME LIMA

PATROCINE ESSE AUTOR



JAIME L.S.FILHO

jaime.lsf@outlook.com

**Você, editor de livro, deseja revisar
essa obra ?**

Aos meus pais:

pela abnegação, pelo carinho, amor incondicional
que me proporcionaram o alicerce necessário
que com o passar dos anos só
contribuíram para lapidar
toda minha essência como ser humano e
toda minha formação moral
antes que pudesse alcançar vôo sozinho
em busca de meus sonhos
e, além disso, na tortuosa trilha
da estrada da vida
me orientaram sempre para o caminho do bem
e que não deixasse desanimar
ao primeiro obstáculo que conseqüentemente
viesses a aparecer.

À Ricardo França de Gusmão:

antigo vizinho do prédio dos fundos,
da época de minha infância e adolescência
em Vaz Lobo (RJ) dos meus 6 aos 20 anos.
Ricardo desde a infância se revelou ser um exímio
escritor e foi minha influência indireta para tomar
gosto de escrever.

A Vaz Lobo:

Saudoso bairro do Rio de Janeiro
Berço da minha infância e adolescência;
começo de toda minha trajetória literária.

A uma pessoa especial

Obrigado pela paciência e
ter me incentivado a lecionar em Minas Gerais.

A Deus,
por tudo



Vaz Lobo, RJ, vista da janela do segundo andar do prédio que morava Jaime Lima – fotografada pelo mesmo em 1976: “Berço da trajetória literária.”

PREFÁCIO

Agradeço a brilhante iniciativa do www.clubedeautores.com.br de proporcionar a escritores, inclusive aqueles que permaneceram a muitos anos no anonimato com obras “engavetadas” e, dessa forma, passados despercebidos do grande público-leitor e que agora, tiveram a oportunidade de divulgar sua obra na livraria virtual do referido site, evitando assim, a burocracia de aprovação ou não de uma editora.

Esse marco pioneiro no processo editorial me deu grande estímulo de realizar meu sonho de ver minha obra publicada e disponível a venda pela internet. Por isso agradeço de coração a iniciativa desse site, e faço votos que minha obra produza no público-leitor um senso crítico de reflexão sobre os temas que abordei acrescentando algo positivo na essência de cada um.

Para efeitos de comentários da minha obra disponibilizo meu **Twitter: @jaime_lsf** e **Facebook – Jaime Lima de Souza Filho**.

Sejam bem-vindos a 6ª edição (2023) de “*Representatividade e Boicote*”.

AGRADECIMENTOS

Todo o trabalho humano é resultado de esforço e dedicação, mas também de motivação, incentivo, críticas e sugestões – características essas que excedem ao indivíduo, pois caracteriza interação com outras pessoas, ainda que, algumas delas, não houvessem necessariamente colaborado de forma direta para a concretização desse livro.

O único aspecto negativo de haver uma página de agradecimento é o fato de poder ocorrer a infeliz capacidade humana de esquecer alguém. Ainda assim, arrisco-me!

Agradeço

A supervisora Cecília da Editora Civilização Brasileira que se localizava na Av. Beira Mar, 262 – Castelo – RJ. Essa editora ficava perto dos Arcos da Lapa. Agradeço a ela por ter me atendido com carinho e ter sido a intermediária para que meu livro fosse apreciado pelo Conselho Editorial, participando inclusive desse conselho o poeta Moacir Félix que nesse ano de 1986 foi condecorado com um prêmio literário. Nessa época meu livro foi intitulado como “Resíduos de uma Saudade”, livro esse que elaborei dos meus 13 aos 16 anos na minha antiga máquina de escrever Olivetti. Nessa época não tinha computador. Aos 16 anos em 17 de janeiro de 1986 tive contato por telefone com essa supervisora Cecília na esperança que a editora pudesse publicar meu livro. Mas só que recebi em mãos dessa mesma supervisora no dia 22 de janeiro de 1986 uma carta-resposta reprovando meu livro. Mas mesmo assim, agradeço a ela, pois me deu mais força de não desanimar e continuar em frente.

A Rafael, ex-colega de turma da 6º série do Colégio

Republicano (Vaz Lobo – RJ), que me forneceu o telefone e o endereço de Carlos Drummond de Andrade. Na época tinha 16 anos e em novembro de 85 mandei uma carta para o saudoso escritor contendo algumas poesias minhas para ele me retornar e expor algum comentário. Mas só que isso não ocorreu. Liguei depois para Drummond e o mesmo disse que leu sim minhas poesias, mas que na verdade os versos eram despojados de técnica. Disse: *“Da mesma forma que um relojoeiro precisa conhecer as técnicas do conserto do relógio um poeta precisa conhecer as técnicas da Arte da Metrificação Poética”*. Agradeço a Drummond, pelo fato de, voltando as lembranças, nunca mais ter esquecido suas sábias palavras ao telefone. Drummond nasceu em Itabira, Minas Gerais, em 31 de outubro de 1902, era do signo de escorpião e veio a falecer em 17 de agosto de 1987 no Rio de Janeiro aos 84 anos.

A Carlos Drummond de Andrade (agradecimento in memoriam).

Agradeço a Suzana Pequeno, na época Secretária de Eventos do Teatro Municipal de Araruama, que intercedeu por mim para duas matérias minhas pudessem sair no jornal *“A Voz de Araruama”*. Uma foi publicada em 07 de agosto de 1993 na época dos meus 23 anos e o artigo foi intitulado assim: *“A luta de um jovem poeta por um grande sonho”* que expunha toda minha trajetória literária até então. E a outra matéria foi publicada no dia 14 de agosto de 1993 e dizia respeito ao meu poema intitulado de *“Mil Léguas”*.

Ricardo Diniz Tavares Guerreiro, que intercedeu por mim para que minha pequena biografia literária, em novembro de 1993 nos meus 24 anos, saísse no jornal *“O Invasor”* – jornal local da cidade de Araruama, RJ. Esse Ricardo trabalhava nesse Jornal e possuía na época também uma veterinária no bairro da Pontinha em

Araruama. O artigo referente a minha pequena biografia literária foi publicado na seção *Toques Fast* e foi intitulada de “S. O. S Poeta”.

A Prof. ^a Leila Souza de Almeida, licenciada em Português-Inglês pela Faculdade de Filosofia de Campos na cidade do Rio de Janeiro e especialista em Educação com Curso de Pedagogia. Mestre de fato (não é fácil motivar as pessoas, permitindo assim que elas cresçam por si mesmas; e, na humildade que todas as grandes pessoas têm, coloco aqui a palavra “*Mestre*” – que lembra os antigos “*mentores para a vida*” – a ela dirigida, por realmente cumprir a “máxima” da motivação, por todo o apoio que ela tem me concedido nessa caminhada. Sábios conselhos de Leila me foram preciosos nas nossas conversas sobre língua portuguesa, literatura brasileira e portuguesa e produção textual entre 2000 a 2003. Professora Leila faleceu em 2013. Sei disso quando fui visitá-la em Cabo Frio em 27 de abril de 2016; quarta; nos meus 46 anos e queria mostrar pessoalmente o livro “*Mil Léguas*” que publiquei; mas chegando lá sua vizinha que estava chegando de carro na casa ao lado disse que ela faleceu. E vi na porta da casa que tinha uma placa de “vendo”. Fiquei muito triste com a notícia. Portanto minha homenagem in memoriam.

Aos Professores do Curso de Letras da FERLAGOS – Fundação Educacional da Região dos Lagos (Cabo Frio – RJ):

Ao Prof. Eraldo Ravasco Moreira Maia, na época, professor da História da Língua Portuguesa, do 4º ano do Curso de Letras que cursei na Ferlagos em 2003. O referido professor analisou com paciência meu conjunto de obra, enfocando principalmente minhas poesias e expôs seus comentários por carta que ele me entregou em mãos em sala de aula. Suas sábias palavras me fizeram refletir sobre o ofício da arte de escrever. É bom lembrar que o professor Eraldo Maia é um renomado escritor de

Cabo Frio, autor inclusive do livro “*Poemas de Fé*”.

A Prof.º Ione de Moura Moreira, que havendo pedido uma resenha crítica de um artigo educacional para a turma do 4º ano do Curso de Letras, habilitação em Literatura, na sua disciplina de Produção Textual, da qual fazia parte e tendo gostado do meu trabalho, intercedeu por mim para que meu trabalho saísse no segundo número do *Jornal Littera* – que era um suplemento acadêmico da faculdade. A resenha crítica era em cima de um artigo de Sylvio Gallo intitulado “*Transversalidade e educação: pensando em uma educação não disciplinar*”. Essa minha resenha crítica em cima dessa matéria de Sylvio Gallo ocupou toda a última página do *Jornal Littera*, que por sua vez, seu segundo número de edição, voltou a circular dentro da Faculdade depois de 9 meses devido a problemas burocráticos e financeiros da direção do referido jornal. O primeiro número do *Jornal Littera* foi em março de 2003, e o segundo número saiu em novembro do mesmo ano, na oportunidade, de um evento realizado no auditório da Faculdade sobre a *II Semana de Estudos Linguísticos* da FERLAGOS. Eu estava presente nesse evento e peguei um exemplar desse jornal para guardar de lembrança contendo a minha resenha crítica sobre educação. O segundo número do *Jornal Littera* foi publicado em 10 de novembro de 2003.

A Prof.º Érika Kelmer, na época, professora de Literatura Comparada do 4º ano do Curso de Letras, que me fez vislumbrar meu interesse pela literatura brasileira, além do interesse que já tinha antes, sobretudo no que diz respeito ao saudoso poeta Carlos Drummond de Andrade.

Ao Prof. Marcelo Sampaio, na época, professor de Arte-Educação do 3º ano do Curso de Letras, que através de sua disciplina pude colocar em prática a encenação do conto: “A Cartomante” de Machado de Assis (versão itinerante ou livre).

Ao Prof. Marcus Coelho, na época, professor de Filosofia do 4º ano do Curso de Letras, que me presenteou, por assim dizer, com uma nota 10 de um ensaio filosófico aludindo sobre o conceito de beleza. O tema do meu ensaio foi “*Musas e Herdeiras*” que falava sobre o ensaio fotográfico sob o click preciso de J.R. Duran de Helô Pinheiro, na época com 57 anos e sua filha Ticiane, na época com 24, na edição de *Playboy* em abril de 2003.

Aos meus poucos amigos que sempre tiveram uma palavra de incentivo para não desanimar.

Agradeço a sensibilidade romântica que adquiri com o tempo que me fez escrever os poemas de amor. Resultado este, talvez adquirido depois que assisti primeiramente na televisão e anos mais tarde tendo comprado o DVD do filme: “*9 ½ semanas de Amor*”, de 1986, direção de Adrian Lyne, em que me identifiquei com o personagem de John Gray (interpretado por Mickey Rourke), cheio de caras e bocas, meio sorrisos, misterioso, envolvente, cativante seduzindo Kim Basinger que, por sua vez, no filme era Elisabeth McGraw.

À Ricardo França de Gusmão; poeta e jornalista; antigo vizinho do prédio dos fundos, da época de minha infância e adolescência em Vaz Lobo (RJ) dos meus 6 aos 20 anos. Ricardo desde a infância se revelou ser um exímio escritor e foi minha influência indireta para tomar gosto de escrever.

Da época que morei em Barbacena, Minas Gerais (2015 a 2018):

Agradeço aos quatro blogs literários que concedi entrevista sobre minha trajetória literária, mercado editorial e assuntos correlatos a saber: *Amante dos Livros* (31/07/2017); *Revista Conexão Literatura* (14/08/2017); *Tomo Literário*

(21/08/2017) e *A Críticadora* (28/10/2017).

Agradeço a Rádio Correio da Serra AM 1230 (Barbacena, MG) cujo renomado locutor Odair Ferreira, por sua vez, formado em Jornalismo e que já foi presidente da Câmara de Vereadores de Barbacena, por ter cedido espaço na emissora e ter me entrevistado em 24 de maio de 2016. Memorável e saudosa entrevista de quatro minutos.

Agradeço a Rádio Sucesso FM 101,7 (Barbacena, MG) cujo renomado locutor Vitor, abriu espaço na emissora e assim sendo, ter me entrevistado em 31 de maio de 2016. Memorável e saudosa entrevista de quatro minutos.

Agradeço a Rádio Xopotó FM 87,9 (Cipotânea, MG) cujo renomado locutor Sinésio Paiva abriu espaço de 18 minutos na emissora para me entrevistar e pudesse falar da minha trajetória literária. Essa memorável e saudosa entrevista foi ao ar em 14 de novembro de 2017.

Agradeço ao bibliotecário Rafael da Biblioteca Municipal Leandro Werneck, localizada na cidade de Cipotânea, MG (* ao lado da Rádio Xopotó FM 87,9) no dia 01 de dezembro de 2017, por ter cedido espaço na biblioteca para que durante a ocasião do 8º Café Literário pudesse ser o escritor homenageado. Esse evento contou com a presença de 13 participantes, dentre estes, alguns de meus alunos do 6º ano que nessa época lecionei língua portuguesa na Escola Estadual José Dias Pedrosa em Cipotânea. Participou também alguns professores desse colégio; um funcionário da Secretaria de Cultura de Cipotânea, MG com a namorada e amantes da literatura.

Me mudando de Barbacena, Minas Gerais e voltando a morar no Estado do Rio de Janeiro, em Praia Seca, Araruama, a partir de 26 de janeiro de 2018, agradeço:

À Prefeita Municipal de Araruama Lívia Soares Bello da Silva (PP – Partido Progressistas nº. 11) esposa do ex-Prefeito de Araruama Francisco Ribeiro (popularmente conhecido como Chiquinho da Educação). Graças a sua gestão e iniciativa foi implementando pela primeira vez no Município de Araruama o evento “Araruama Literária”. Evento esse que se realizou nos dias 27 a 29 de maio de 2022 e passará a contar no calendário oficial da cidade. Participei do segundo dia do evento ao qual concedi entrevista filmada para o portal de notícias do Facebook “Fala Aí Araruama”.

À Arlindo Júnior, jornalista, Assessor de imprensa, Assessor Parlamentar, Mestre de Cerimônia e dono do Diário de Araruama. No caso ele atuou como repórter e junto com o cinegrafista Einstein fez a cobertura do evento *Araruama Literária*. Ambos foram responsáveis pela minha entrevista filmada em Sábado, 28 de maio de 2022 no evento “*Araruama Literária*” dentro do Centro de Convenções da Praça do Menino João Hélio no bairro Parque Hotel em Araruama, RJ. O vídeo de 5 minutos dessa matéria foi publicada no portal de notícias do Facebook “*Falaí Araruama - Interesse*” na Terça, 31 de maio de 2022. Nessa entrevista me apresentei como Professor de Produção Textual e escritor independente de 03 (três) numa trajetória literária de quase 40 (quarenta) anos. Falei da importância do referido evento para a cidade envolvendo música, audiovisual, stand com livros de editoras renomadas e da presença de escritores regionais autografando seus livros.

Ao repórter J. C do Povo (João Carlos) do portal de notícias do Facebook “*Fala Araruama*” que passando pela rua no

Centro de Praia Seca, me chamou para dar uma entrevista, na Quarta, 30 de junho de 2022. O foco dessa entrevista filmada era dar meu depoimento na condição de morador de Praia Seca (Araruama, RJ) sobre a obra de drenagem, iluminação e ciclovia no Centro de Araruama, RJ. Mas o repórter, num gesto de bondade, por iniciativa dele permitiu que fizesse minha propaganda me apresentando como professor de produção textual e autor de três livros independentes. Aproveitei e falei da sinopse dos meus três livros.

Ao irmão de letras Autor Robson Jose Teles, escritor independente e ativista cultural do portal de notícias do Facebook "Planaltina Positiva +" da cidade natal de Planaltina, Goiás. Memoráveis desabafos literários já trocamos nas redes sociais incentivando um ao outro.

Ao escritor independente, professor e jornalista, o baiano Elenilson Nascimento. Obrigado pelo convite e ter me cedido espaço do seu Canal do YouTube "Literatura Clandestina" para declamar um poema de minha autoria que redigi aos 16 anos intitulado "O Amor que não tive". O referido vídeo dessa minha declamação nesse Canal do YouTube foi editado e publicado por Elenilson Nascimento na Quinta, 09 de junho de 2022.

A meus pais e a toda minha família.

A uma pessoa especial; obrigado pela paciência e por ter me incentivado a começar a lecionar e esse contexto ocorreu em Barbacena em Minas Gerais.

Aos meus poucos amigos que sempre tiveram uma palavra de incentivo para não desanimar.

A todos que, de uma maneira ou de outra ajudaram para que a publicação desse livro se tornasse realidade.

A Deus por tudo.

Jaime L. S. Filho, Praia Seca, Araruama, 01/02/2023



Pais: época de namoro. Meu pai nasceu no Ceará e minha mãe em Fortaleza. Meu pai aprendeu a tocar de ouvido cavaquinho aos 13 anos quando morava no Ceará, aos 16 anos, meu pai arrumou as malas e entrou como marujo na marinha no Rio de Janeiro; e no Rio de Janeiro meu pai conheceu minha mãe; namoraram, noivaram e casaram em 1960.



Casamento dos meus pais: Jaime Lima de Souza e Maria Dalva Macedo de Souza em 22 dez 1960, em Nilópolis, Rio de Janeiro. Na época meu pai com 25 e minha mãe com 26 anos. Em 22 dez 2010 meus pais completaram 50 anos de casados: Bodas de Ouro!